Medida Indireta da Clorofila

Leandro José Grava de Godoy (CER-UNESP)

Thais Regina de Souza (FCA-UNESP)

Roberto Lyra Villas Bôas (FCA-UNESP)



 Medida indireta de clorofila não substitui os métodos utilizados – complementar / auxiliar

Resultado de análise de solo

Prof.	рН	M.O.	Ρ	S	K	Ca	Mg	Al	H + Al	SB	T	٧	m
	CaCl ₂	g.dm ⁻³	mg.dm ⁻³		mmol _c .dm ⁻³							%	
0 - 20	4,0	12	7	12	1	10	5	4	20	16	36	44	4,25

• E o nitrogênio?

• Diversidade de condições: espécies, cultivar, manejo, etc.



- Baixa eficiência de utilização dos fertilizantes (ex.: N → 50%)
- Risco de contaminação do ambiente (ex.: nitrato)
- Alto custo dos fertilizantes (importação)
- Diagnóstico e correção durante o ciclo
- Crescimento das áreas fertirrigadas época de aplicação dos fertilizantes



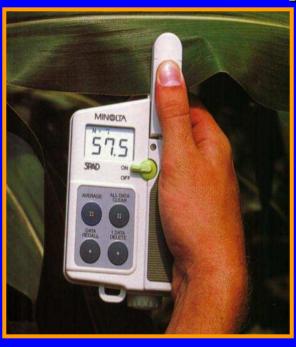
Medida Indireta da Clorofila

Equipamentos para realizar a medida indireta de clorofila



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

CLOROFILÔMETRO (SPAD-502)









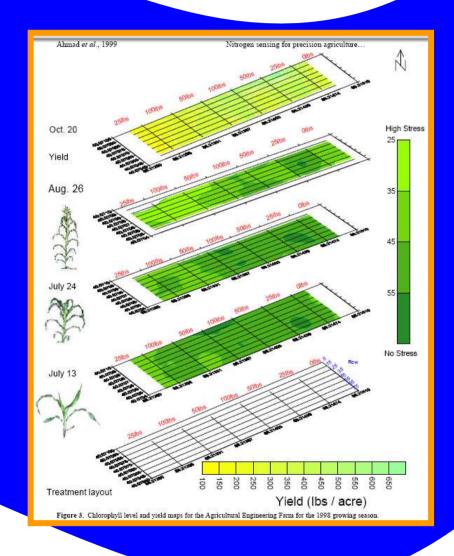


FCATR Faculdade de Ciências Agrárias

do Vale do Ribeira



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

(SPAD-502 DL)





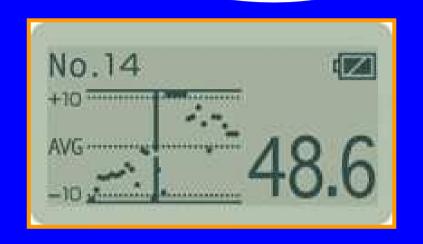


(N-TESTER)

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

(SPAD-502 PLUS)











II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

CMM-200 (APOGEE)













II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

CL-01 (HANSATECH)











II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

CLOROFILOG (FALKER)







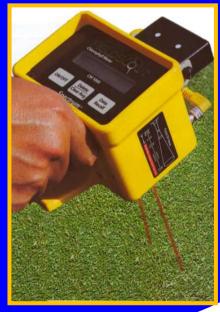
II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

CM-1000 (Spectrum)











Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

GREENSEEKER (N-tech)





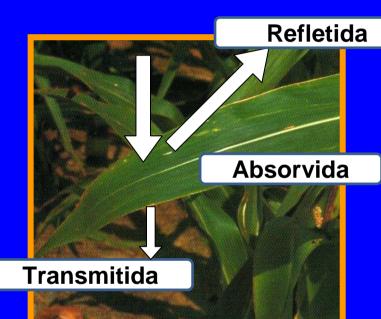


Medida Indireta da Clorofila

Princípios e métodos



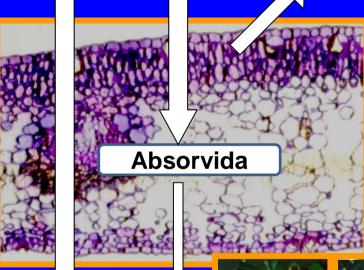
II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM **HORTALIÇAS**







Refletida



Transmitida



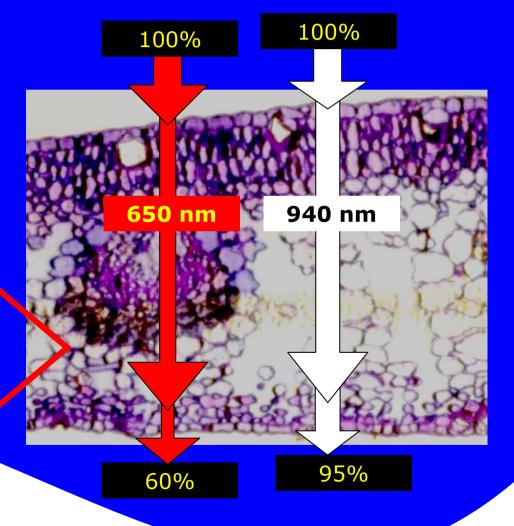


Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

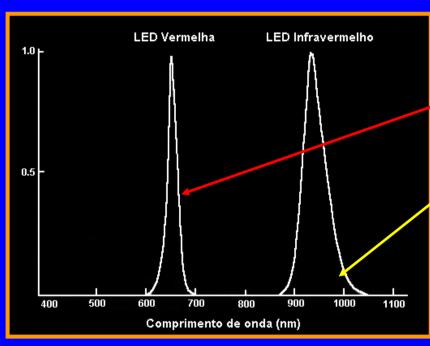








II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS





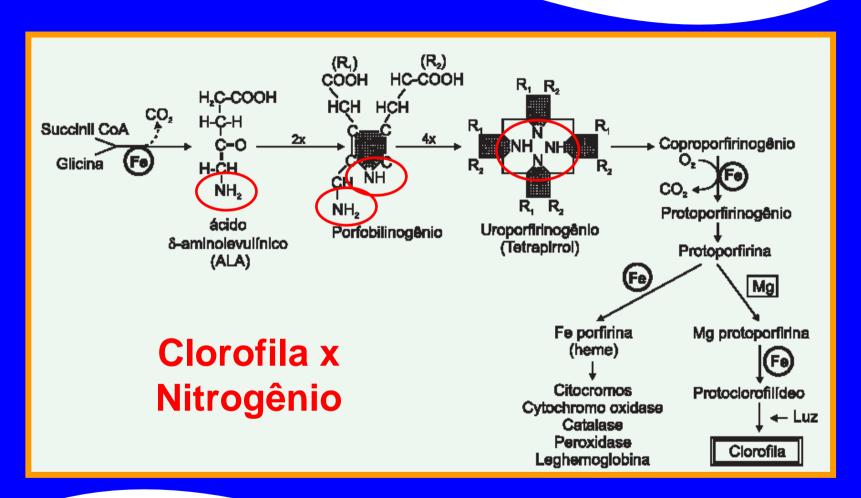
 $(1650/1940)_{S/FOLHA} - (1650/1940)_{FOLHA} = valor SPAD$





Folha mais verde
> Teor de Clorofila
> Valor SPAD

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

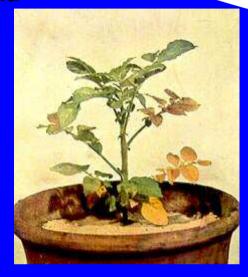


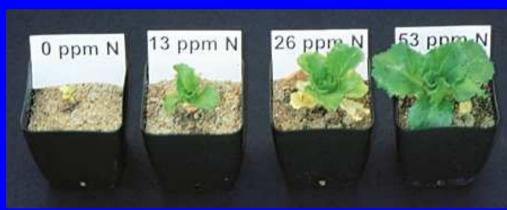


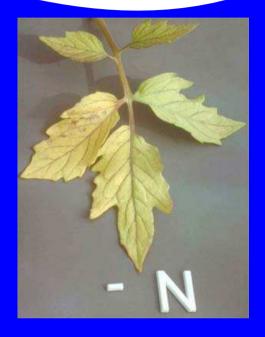


II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS











Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

MEDIDA INDIRETA DE CLOROFILA

DETECTAR A REDUÇÃO NA COLORAÇÃO VERDE DAS FOLHAS ANTES DE SE TORNAREM CLORÓTICAS

<< DIAGNOSE PRECOCE >>





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS



SPAD

t ha⁻¹

Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira



GODOY & VILLAS BÔAS (2001)

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Medida Indireta de Clorofila X Teor de



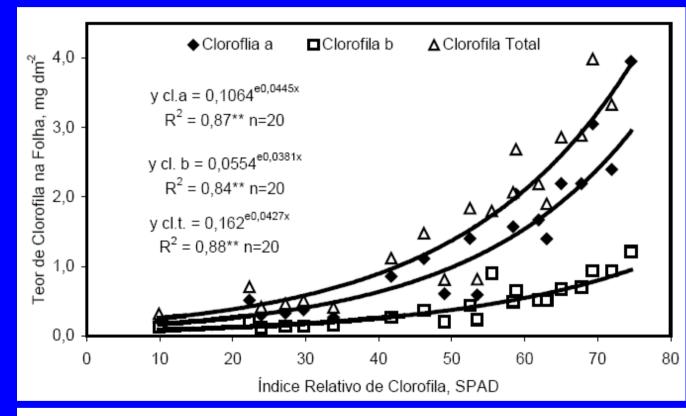


Figura 1. Relação do teor de clorofila extraído de folhas de planta de alho (85 dap) com o Índice Relativo de Clorofila (IRC) determinado pelo clorofilômetro (Botucatu, 1999).





Villas Bôas et al., (2003)

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Medida Indireta
de Clorofila
X
Teor de N

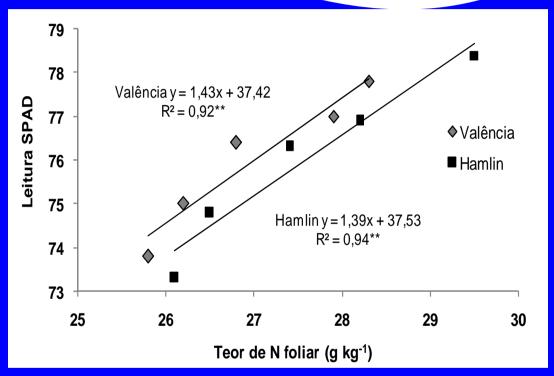


Figura 8. Correlação entre leitura SPAD e teor de nitrogênio nas folhas, para as variedades de laranja Valência e Hamlin (SOUZA, 2010).





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Medida Indireta de Clorofila X Produtividade





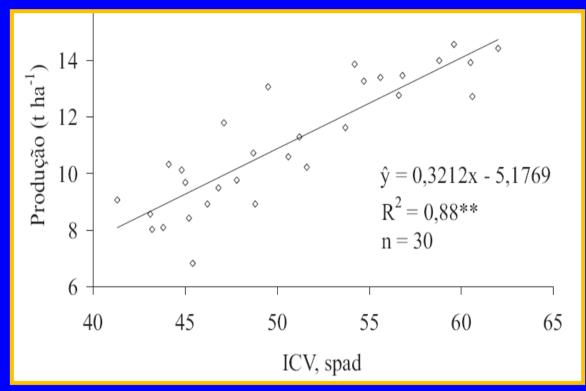


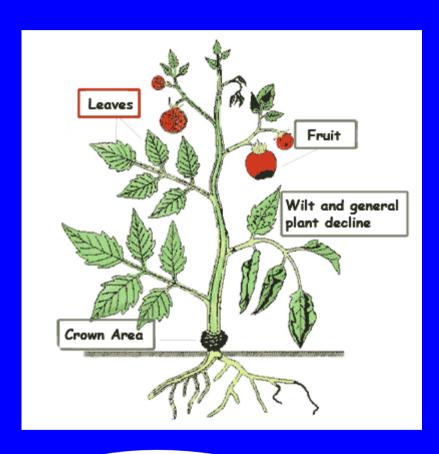
Figura 7. Correlação entre os valores da intensidade de coloração verde das folhas (ICV) na cultura do alho vernalizado e a produção de bulbos. (Adaptado de Backes et al., 2008).

Medida Indireta da Clorofila

Metodologias para realizar a medida indireta de clorofila



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS



QUAL FOLHA?

EM QUE LOCAL DA FOLHA?

NÚMERO DE FOLHAS?

QUANTAS MEDIDAS/FOLHA?

QUANDO AMOSTRAR?

OUTROS CUIDADOS





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM **HORTALIÇAS**

32,9

38,4

43,3

48,8

44,9

40,9

41,5

18,8

QUAL FOLHA AMOSTRAR?

FOLHA RECENTEMENTE **EXPANDIDA**

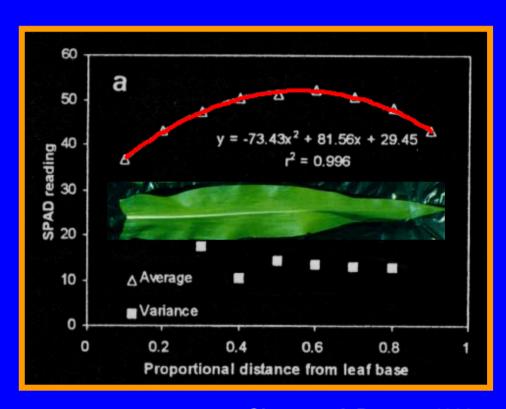
"MADURA"

Villas Bôas (dados não publicados)





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS



Chapman & Barreto, 1998

EMI QUE LOCAL DA FOLHA AMOSTRAR?

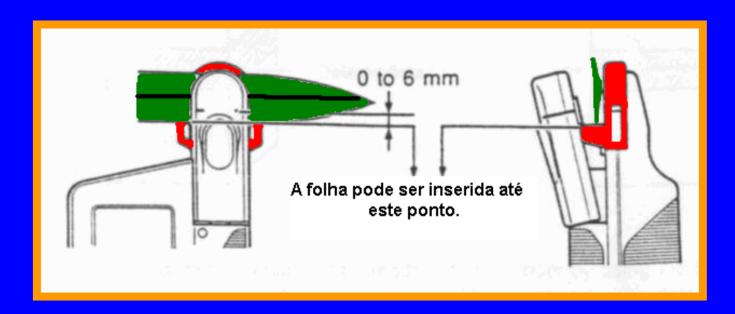
COMPRIMENTO





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

EM QUE LOCAL DA FOLHA AMOSTRAR? MARGEM



Fixar um local de amostragem → EX.: 6 mm da margem da folha





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

EM QUE LOCAL DA PLANTA?

QUANTAS MEDIDAS/FOLHA?

Quadrante	Medida SPAD ¹
Norte	82,8 a
Sul	81,5 b
Leste	82,8 a
Oeste	80,2 c
Teste F – 23,76**	
c.v. 4,60	
Lado da Folha	Medida SPAD ¹
Esquerdo	81,7 a
Direito	81,9 a
Teste F – 0,60	
c.v. 4,60	

Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira



Souza et al., 2007

QUANDO AMOSTRAR? HORÁRIO X TEMPERATURA

Temperatura (dia/noite)	Medida do Clorofilômetro unidades SPAD
16/7 °C	36,3
23/14 °C	58,7
33/24 °C	65,9

Dwyer, Tollenaar & Houwing, 1990.

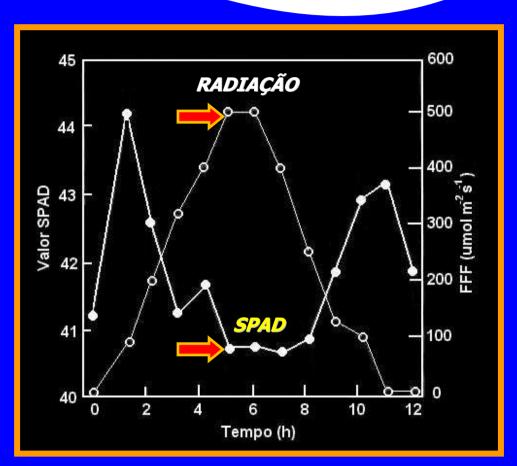




II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

QUANDO AMOSTRAR?

HORÁRIO X RADIAÇÃO SOLAR



Hoel & Solhaug, 1998.





Medida Indireta da Clorofila

Métodos de utilização da medida indireta no manejo da adubação



RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA:

- Valor Crítico (único no ciclo)
- Valor Crítico (de acordo com o ciclo)
- Índice de Suficiência de N (Alto N)
- índice de Resposta de N (Zero N)



Alguns valores críticos:

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

- Alface: 22,9 e 20,9 (15 e 30 DAT) Viana et al.
 (2008).
- Abóbora: 56,7 a 59,0 SPAD na antese, 55,1 a 57,6
 SPAD no início da frutificação e 52,2 a 54,3 SPAD no meio da frutificação (Swiader e Moore, 2002)
- Alho: 55 a 58 SPAD (Backes et al., 2008)

Batata, Beterraba, Cebola, Morango, Pimentão, Repolho, Tomate, etc...



Métodos de utilização da medida indireta no manejo da adubação

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Valor crítico (único no ciclo)

Comparação entre a adubação nitrogenada realizada por produtores de arroz e a adubação baseada na leitura do clorofilômetro (média de 22 fazendas) – EUA, 1994

Tratamento Dose de N Produtividade Efic. Agron.

Sem N 0 4460 ± 300 ---

Produtores 134 ± 10 6500 ± 210 $15,3 \pm 2,2$

Clorofilômetro 120 ± 3 7310 ± 230 23,7 ± 2,4 (35 SPAD)

CASSMAN, et al., Field Crops Research, 1998



Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Tipo de folha

Local na folha

Tipo de solo

Radiação solar

MEDIDA INDIRETA DE CLOROFILA Estádio fenológico

Temperatura

ratura

NITROGÊNIO

Espécie/Cultivar

Espessura da folha

Posição na planta

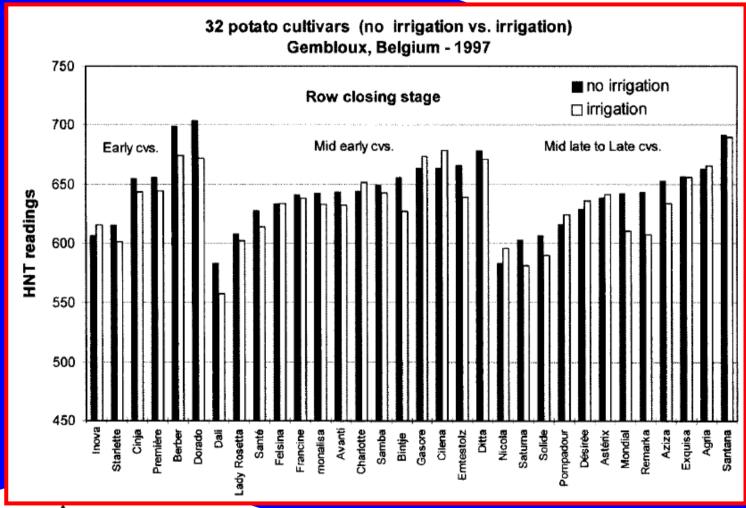
Irrigação

Condição de cultivo





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS



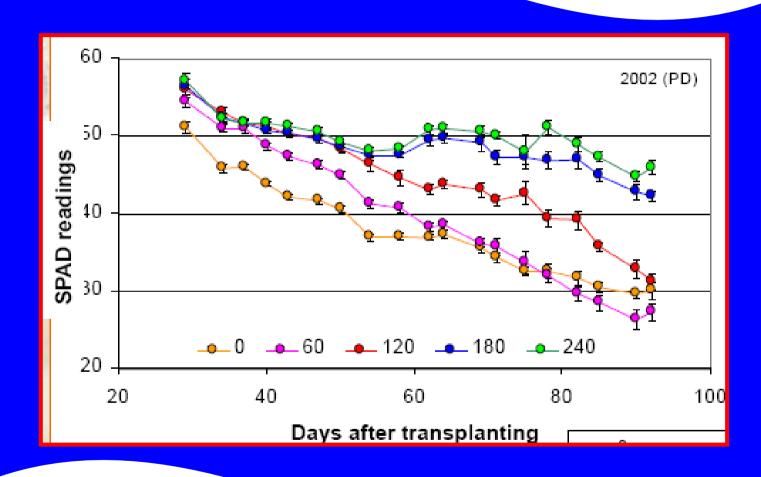


GIAQUINTO (2009)





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS





GIAQUINTO (2009)



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

DAT ¹			
·	SPAD-1		
·	CV	Exp. 1	Exp. 2
28	45.9	49.0	49.6
42	43.6	49.3 420 kg	52.1
56	41.2	43.3 ha ⁻¹ N	48.5
70	38.8	32.8	37.1
84	36.4	55.3	57.5
98	34.0	57.5	50.7

¹From the first to the sixth cluster.

Valor crítico (de acordo com o estádio)

116 kg ha⁻¹ N

Fontes e Araújo (2006)







II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Valor crítico (de acordo com o estádio)

Table 2. Equations utilized to calculate nitrogen fertilizer rate in SPAD treatments¹

Treatment	Equation
SPAD-1	$F = \{ [50.7 - (d \times 0.17)] - C \} \times 70$
SPAD-2	$F = \{[60.8 - (d \times 0.20)] - C\} \times 70$
SPAD-3	$F = \{ [45.7 - (d \times 0.15)] - C \} \times 70$

 $F = Dose de N (kg ha^{-1} N)$

d = dias após transplante

C = valor crítico SPAD no estádio fisiológico

70 kg ha⁻¹ N para aumentar uma unidade SPAD

Fontes e Araújo (2006)









II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Table 6. Total, marketable and weighted yields of tomato as a function of treatments in experiment 2

Treatment	Yield (t ha ⁻¹)			
	Total	Marketable	Weighted	
SPAD-1	101.9a	99.7a	61.7a	
SPAD-2	86.4ab	82.3ab	49.2ab	
SPAD-3	77.7ab	74.9ab	40.9ab	
PVA	93.1ab	88.5ab	50.3ab	
REFE	94.3ab	89.8ab	55.5ab	
CHECK	71.7b	68.2b	40.3b	

In each column, means followed by the same letter were not different by Tukey test (P=0.05)

Fontes e Araújo (2006)







Valor crítico (de acordo com o estádio)



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Treatment	NUE³ (kg kg-¹)
SPAD-1	66
SPAD-2	25
	46
SPAD-3	63
	122
PVA	106
	147
REFE	91
	81
CHECK	-
	-

EFICIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DO NITROGÊNIO (NUÉ)

Utilizando o índice crítico SPAD (variando no ciclo)

182 KG FRUTOS
PRODUZIDOS POR KG DE N
APLICADO

Fontes e Araújo (2006)

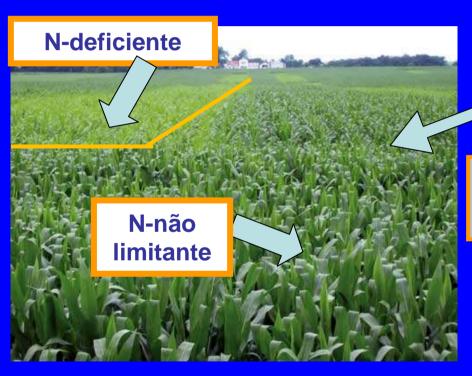






II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Índice de Suficiência de Nitrogênio (ISN)



Área "bem" ("super") fertilizada com N - sem deficiência

ISN = MEDIDA SPAD LAVOURA X

ISN < 95% → ADUBAR COM N

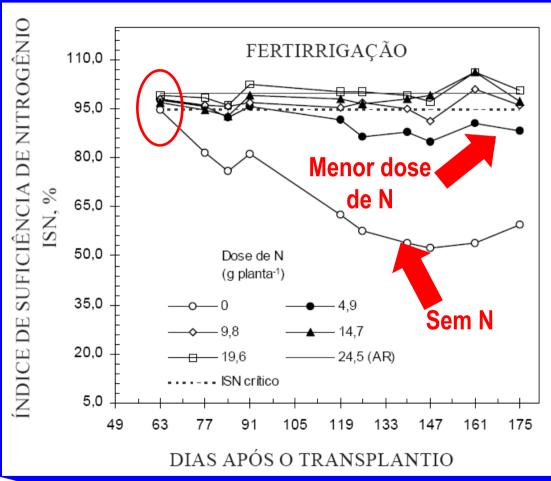
ISN ≥ 95% → NÃO ADUBAR COM





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Índice de Suficiência de Nitrogênio (ISN)



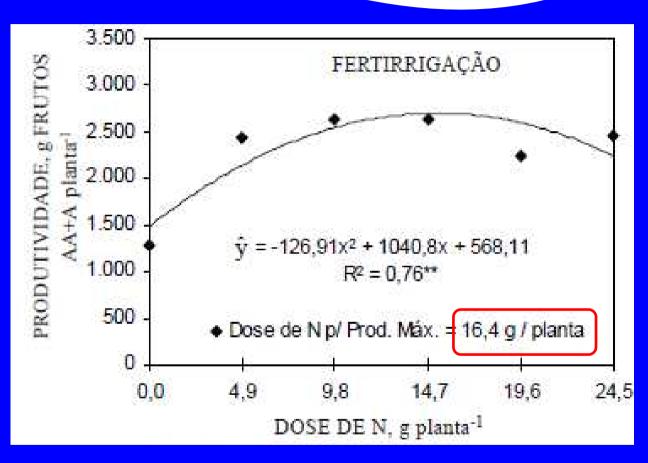




Godoy e Villas Bôas (2003)

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Índice de Suficiência de Nitrogênio (ISN)





Godoy e Villas Bôas (2003)



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Índice de Resposta de Nitrogênio (IRN)







II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

da dose total

Índice de Resposta de Nitrogênio

> Olivier et al, 2006

Método de Recomendação de N Dose total de N Aplicação de 70% da dose total no plantio Estado nutricional em N monitorado com o clorofilômetro para avaliar a necessidade de N. É suficiente? Sim Não Aplicação de N (30% restante

FCAVR



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Dois tipos de medidas são requeridas com o clorofilômetro entre 25 e 55 DAE:

70% da dose total de N

1. Parcela sem N

0 kg ha⁻¹ N

2. Na lavoura

200 m²

Decisão:

(SPAD₇₀- SPAD_{SEM N}) ≥ (dose de N * coef.) → aplicar 30% restante do N





Olivier et al, 2006

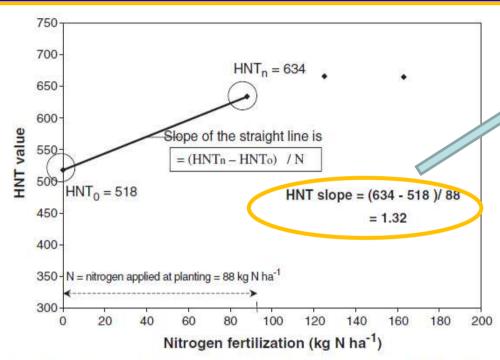


Fig. 2. Illustration of the Hydro N Tester (HNT) slope, which is the slope of the relationship between HNT values (test HNT value [HNT_n] minus the zero-N control HNT value [HNT₀]) and N applied at planting (70% of the AZOBIL recommendation) for Site 8 (calibration set), cv. Bintje potato, 1999.

Olivier et al, (2006)



Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

1,32 unidades HNT por kg N



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

0,4	Fontane
0,5	Bintje , Agria, Felsina, Victoria, Lady Rosetta, Charlotte, Merit Santana
0,6	Nicola, Franceline, Saturna
0,7	Asterix



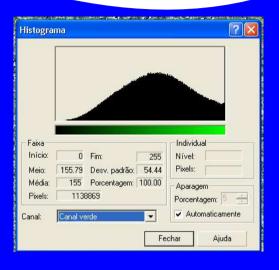


Olivier et al, 2006

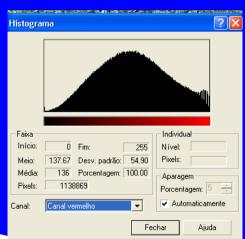
II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

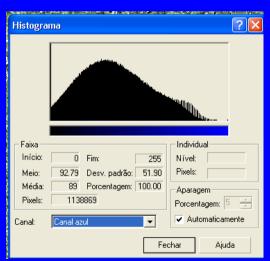








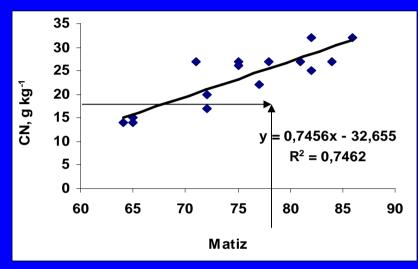




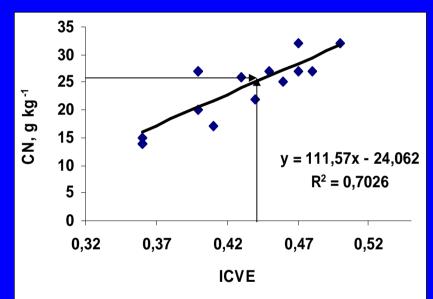




II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS







Godoy et al., 2009



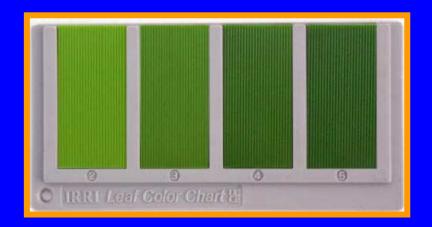
II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS



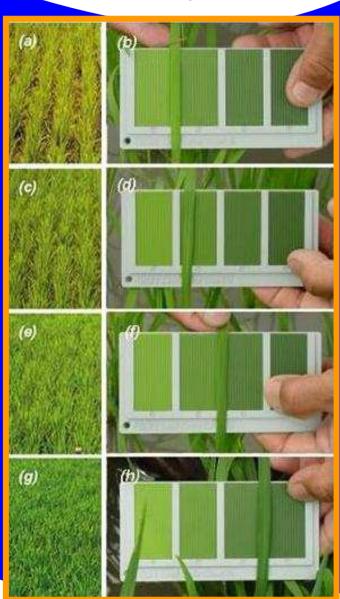






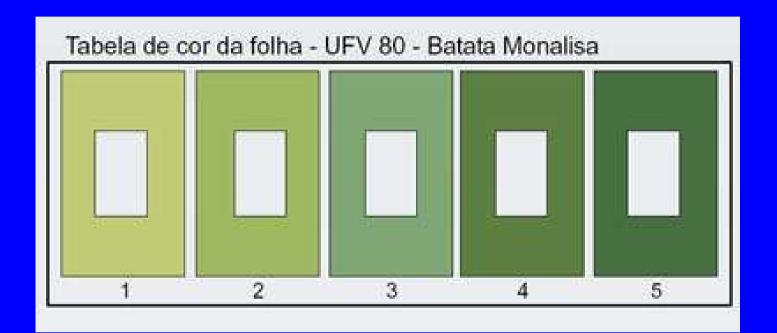
II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS







II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

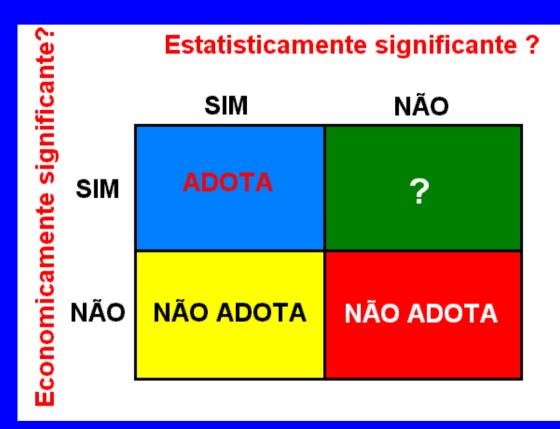


1) R-165/G-187/B-108; 2) R-122/G-168/B-92; 3) R-87/G-148/B-106; 4) R-69/G-112/B-53; 5)R-41/G-97/B-54.

Fontes e Silva, 2006



II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

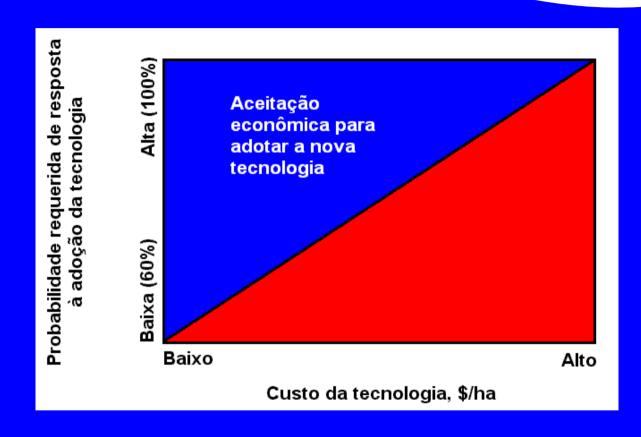


Hicks et al. (1997), Better Crops v.81, n°3





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS



Hicks et al. (1997), Better Crops v.81, n°3





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS







GIAQUINTO (2009)

II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE PLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Prof. Leandro José Grava de Godoy
UNESP – Campus Experimental de Registro
Rua Nelson Bhihi Badur, 430, Vila Tupy
legodoy@registro.unesp.br
13-3822-2393





II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE IPLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Considerações finais:

Ferramentas auxiliares no manejo da adubação







II SIMPÓSIO PAULISTA SOBRE NUTRIÇÃO DE IPLANTAS APLICADA A SISTEMAS DE ALTA PRODUTIVIDADE: DIAGNOSE FOLIAR EM HORTALIÇAS

Considerações finais:

- Técnicas promissoras;
- Sensíveis, pontuais;
- Custo dos equipamentos
- Aplicação fertirrigação;
- Seiva análise rápida;
- Definir padrões;
- Linhas pesquisa.





MUITO OBRIGADO

